

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia
Diretoria de Indicadores e Estatísticas
Coordenação de Acompanhamento Conjuntural

Introdução

Na última quinzena de 2012, os dados da conjuntura destacam a previsão de crescimento do PIB brasileiro em 1%; o ganho real no reajuste do salário mínimo, que passa a valer R\$ 678,00, a partir de janeiro de 2013; o avanço da taxa anual da inflação em 5,7%; o aumento de confiança da indústria, comércio e consumidor; o crescimento dos desembolsos do BNDES e a redução do desemprego nas regiões metropolitanas do país. São destaques da economia internacional na quinzena final de 2012: o crescimento do PIB dos EUA no terceiro trimestre; o aumento de confiança do consumidor francês e do setor industrial italiano; as dificuldades de crescimento do PIB alemão e o quadro de deflação da economia japonesa.

BACEN reduz projeção de crescimento do PIB para 1%

O Banco Central (BACEN), segundo relatório de inflação do quarto trimestre, estimou crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em 1% para 2012. De acordo com o IBGE, a economia brasileira cresceu 0,6% no terceiro trimestre deste ano, na comparação com os três meses anteriores. Já o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), indicador que tenta antecipar o resultado do PIB, ficou em 0,36%. Se confirmada a nova previsão do BACEN para 2012, será o valor mais baixo desde 2009, quando a economia brasileira sentiu os efeitos da primeira etapa da crise financeira.

Novo salário mínimo será de R\$ 678,00

A partir de janeiro de 2013, o salário mínimo será de R\$ 678,00. O valor foi anunciado pela ministra da Casa Civil da Presidência da República. O reajuste será de cerca de 9% sobre o valor atual, de R\$ 622,00, considerando uma variação real de 2,73% mais a reposição da inflação pelo INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) de 6,1%. Pela legislação, o piso salarial deve ser elevado no primeiro dia do ano conforme a variação do INPC no ano anterior e a expansão da economia no ano retrasado.

A previsão para a inflação é de 5,7%

Houve piora na estimativa da inflação de 2012. Segundo o relatório do BACEN, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) ficará em 5,7% neste ano pelo cenário de referência, diante previsão anterior de 5,2%, que está bem acima do centro da meta, e que é de 4,5%. Porém, o BACEN vê queda do indicador ao longo de 2013. Os primeiros três meses do ano que vem devem registrar inflação de 5,7% com queda para 5,5%, 4,9% e 4,8% no segundo, terceiro e quarto trimestre, respectivamente. Essas previsões consideram um “cenário de referência”, no qual se supõe que a taxa básica de juros da economia (Selic) se manterá no atual patamar de 7,25% ao longo de 2013, e que a taxa de câmbio permanecerá em R\$2,05/US\$.

Inflação pelo IGP-M avança para 0,68% e acumula 7,82%

A inflação medida pelo Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M) subiu para 0,68% em dezembro, após o indicador ter registrado queda de 0,03% em novembro, segundo a Fundação Getulio Vargas (FGV). Com o resultado de dezembro, o IGP-M acumulou alta de 7,82% em 2012. Dentre seus componentes, o Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA) – que tem peso de 60% no indicador geral – subiu 0,73% em dezembro, ante queda de 0,19% em novembro. O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) – com peso de 30% - acelerou a alta para 0,73% neste mês, ante 0,33% no mês passado. O Índice Nacional de Custo da Construção (INCC) – com peso de 10% - registrou, em dezembro, variação de 0,29%, acima do resultado de novembro, de 0,23%.

Desembolsos do BNDES crescem 7% até novembro

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) informou que os desembolsos do banco de fomento em 12 meses até novembro cresceram 7% ante igual período de 2011, para R\$ 142,7 bilhões. Esse desempenho foi acompanhado de patamar recorde de um milhão de operações realizadas no mesmo período. Micro, pequenas e médias empresas responderam por 96% das operações. Houve elevação de 58% nas consultas de janeiro a novembro deste ano ante os primeiros 11 meses de 2011. As consultas, primeiro passo para pedido de empréstimo junto ao banco e verdadeiro “termômetro” do interesse do empresário para novos investimentos, somaram R\$ 263 bilhões em operações no acumulado do ano até novembro. O presidente BNDES declarou que os desembolsos da instituição podem ultrapassar os R\$ 150 bilhões previstos para 2012. Até o momento, o banco vinha trabalhando com a previsão de desembolsos entre R\$ 145 bilhões e R\$ 150 bilhões. Para 2013, o objetivo da instituição é ajudar a aumentar a participação dos investimentos no PIB. “Esperamos que a infraestrutura e a logística sejam vetores de dinamismo para o investimento”.

Confiança da indústria tem alta de 1,1%

O Índice de Confiança da Indústria (ICI) avançou 1,1% em dezembro em relação ao registrado em novembro, ao passar de 105,2 para 106,4 pontos, de acordo pesquisa divulgada pela FGV. A melhora da confiança foi influenciada principalmente por aumento das perspectivas em relação aos próximos meses. O Índice de Expectativas (IE) subiu 1,9% no período, para 106,2 pontos, o maior patamar desde junho de 2011 (106,5 pontos). Já o Índice da Situação Atual (ISA) chegou a 106,5 pontos, alta de 0,3% em relação a novembro, igualando-se à média histórica recente. O Nível de Utilização da Capacidade Instalada (NUCI) alcançou 84,1% em dezembro, ante 84% em novembro.

Confiança do empresário do comércio elevar-se 0,3%

Os empresários varejistas continuaram a mostrar confiança elevada em relação aos seus negócios na passagem de novembro para dezembro, embora o otimismo seja menor na comparação com o mesmo período do ano passado. É o que mostrou a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), que informou alta de 0,3% no Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec), em dezembro. O aumento é menos intenso do que o observado em novembro, ante outubro (0,5%), mas esta foi a quinta alta mensal consecutiva do indicador. Na comparação com dezembro de 2011, o Icec caiu 1,2%. Na média do

ano, o otimismo dos empresários do setor foi 4,3% menor que o do ano passado, segundo a entidade. Na avaliação da confederação, o ano de 2012 deve encerrar com aumento mais intenso de vendas do que o observado no ano passado, ante 2010 (6,7%).

Confiança do consumidor sobe 1,3%

O Índice de Confiança do Consumidor (ICC) registrou alta de 1,3% em dezembro, ante novembro, segundo a Fecomercio-SP. O indicador passou de 159,7 para 161,8 pontos no período. O Indicador de Condições Econômicas Atuais (Icea) mostrou avanço de 5,1%, de 152,4 para 160,1 pontos em dezembro. Mas o Índice de Expectativa (IEC), que mede a percepção quanto ao futuro, recuou 1%, de 164,6 para 162,9 pontos. A Fecomercio-SP observou que a alta do indicador de condições atuais foi influenciada pela sazonalidade, já que em dezembro a renda do consumidor é elevada pelo recebimento do 13º salário. Os dados foram coletados junto a cerca de 2.100 consumidores no município de São Paulo. A escala varia de zero a 200 pontos e denota otimismo quando acima dos cem pontos.

Inadimplência das empresas cai 3,4%

A inadimplência das empresas recuou 3,4% em novembro, na comparação com outubro. Na comparação com o mesmo período do ano passado, houve aumento de 0,1%. No acumulado do ano, as dívidas não pagas cresceram 11,5%, informou a Serasa Experian. A queda mensal registrada em novembro é a segunda registrada neste semestre. Na passagem de outubro para novembro, houve queda de 2,7% na inadimplência junto aos bancos, recuo de 12% nos protestos e estabilidade na falta de

Desemprego em sete regiões cai para 10%

A taxa de desemprego em sete regiões metropolitanas do país caiu para 10% em novembro, segundo Pesquisa de Emprego e Desemprego realizada pela Fundação Seade e pelo Dieese. Em outubro, a taxa havia sido de 10,5%. A taxa de desemprego total passou de 9,7%, em novembro de 2011, para os atuais 10%, no conjunto das regiões pesquisadas. Nas sete regiões onde a pesquisa é realizada, o total de desempregados foi estimado em 2.258 mil pessoas, 107 mil a menos do que no mês anterior. Entre as regiões pesquisadas, a taxa de desemprego total apresentou redução em Salvador (17,2%), São Paulo (10,3%) e no Distrito

Federal (10,9%), relativa estabilidade em Belo Horizonte (4,9%), Fortaleza (7,7%) e Recife (12,1%), e não variou em Porto Alegre (7,0%).

Exportações de carne bovina atingem recorde de US\$ 5,5 bilhões

As exportações brasileiras de carne bovina renderam US\$ 5,53 bilhões no acumulado deste ano, segundo levantamento divulgado pela Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne (Abiec). Trata-se de maior receita da história do setor, superando o ano de 2008, quando as vendas externas somaram US\$ 5,4 bilhões. A expectativa da instituição é que as exportações brasileiras de carne bovina atinjam US\$ 5,8 bilhões até o final do ano.

Governo central tem déficit de R\$ 4,292 bilhões

O governo central, que reúne as contas do Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central, registrou déficit primário de R\$ 4,292 bilhões em novembro deste ano, ante superávit de R\$ 4,710 bilhões no mesmo mês de 2011. Com isso, no acumulado do ano, a economia feita para o pagamento de juros do governo central somou R\$ 60,387 bilhões, ou o equivalente a 1,5% do Produto Interno Bruto (PIB). Esse resultado é inferior ao apurado no mesmo período do passado, quando o superávit primário foi de R\$ 91,506 bilhões (2,42% do PIB). Segundo números do Tesouro Nacional, o resultado de novembro é reflexo de um superávit primário do Tesouro Nacional de R\$ 1,228 bilhão e déficits da Previdência Social (R\$ 5,381 bilhões) e do Banco Central (R\$ 139,4 milhões).

Arrecadação federal tem alta real em novembro após cinco quedas

A arrecadação federal de impostos totalizou R\$ 83,707 bilhões em novembro, alta real de 0,45% em relação a novembro do ano passado, de acordo com dados divulgados pela Receita Federal. No ano, a arrecadação somou R\$ 926,014 bilhões, avanço real de 0,68%, na comparação com o mesmo período de 2011.

ECONOMIA INTERNACIONAL

PIB dos EUA sobe 3,1% no 3º trimestre ajudado por exportações

A economia dos Estados Unidos registrou, no terceiro trimestre, crescimento em ritmo mais rápido do que o esperado, com exportações e gastos do governo em alta. O Produto Interno Bruto (PIB) americano expandiu em 3,1% em relação ao segundo trimestre, maior do que os 2,7% registrados no mês passado, segundo dados do Departamento do Comércio em sua terceira estimativa de 2012. Além dos gastos do governo e das exportações, a revisão também ocorreu por conta dos gastos dos consumidores, principalmente com serviços de saúde.

Confiança do consumidor sobe após sete meses na França

O índice de confiança do consumidor da França teve uma leve alta em dezembro na comparação com o mês anterior, informou o Instituto de estatísticas do país, Insee. Foi reportada alta para 86 pontos em dezembro, o primeiro aumento em sete meses, ante os 84 pontos de novembro. O índice de confiança permanece, porém, bem abaixo de sua média de longo prazo, que é de 100 nessa pesquisa. As famílias do país estão mais otimistas com a situação financeira e em relação ao padrão de vida, segundo o Insee. A expectativa para o desemprego, no entanto, é de aumento para os próximos meses. Em relação à economia francesa em geral, houve um aumento de 4 pontos na percepção dos consumidores. Com isso, essa leitura voltou ao patamar registrado em junho.

Confiança da indústria avança na Itália

A confiança do setor industrial da Itália subiu pelo segundo mês consecutivo em dezembro, liderada pela melhora nas perspectivas de encomendas, informou o Instituto Nacional de Estatísticas (Istat). O índice que mede a confiança do setor subiu para 88,9 pontos em dezembro, ante os 88,5 de novembro. A leve alta vem apesar da piora nas expectativas de produção e estoques, segundo o Istat. O índice de confiança composto - criado em junho e que avalia os segmentos de construção, serviços, industrial e varejo - caiu para 75,4 em dezembro ante os 76,5 em novembro.

Governo alemão prevê dificuldades para economia no início de 2013

O Ministério de Finanças da Alemanha disse esperar que as dificuldades atuais do país continuem no primeiro trimestre de 2013, fazendo crescer a especulação de que o governo reduzirá suas projeções de crescimento para o ano que vem. Fontes do ministério disseram esperar que “o recuo da atividade empresarial”, que se aprofundou no quarto trimestre de 2012, irá prosseguir no início do ano novo. O Instituto Kiel para a Economia Mundial também prevê uma “desaceleração acentuada” na Alemanha em 2013, com crescimento de apenas 0,3%, bem abaixo da expansão de 1,1% estimada há alguns meses. O banco central da Alemanha, no início deste mês, revisou sua projeção de alta do PIB para o ano que vem para 0,4%, ante a estimativa de 1,6% anunciada em junho.

Ministro do Japão diz que BC é “insensível” ao quadro de deflação

O ministro de Finanças do Japão disse que o Banco Central do país precisa mostrar um senso de urgência maior para lidar com o quadro de deflação, que pode prejudicar o setor corporativo do país e, eventualmente, colocar em risco as finanças públicas. “O Banco do Japão (BoJ) tem sido insensível ao problema de deflação”, em contraste com a extrema sensibilidade quanto aos riscos para inflação, declarou. O ministro disse que esse tipo de atitude deve ser mudada e notou que as empresas do país estão sofrendo com o aumento de encargos.

EXPECTATIVAS DE MERCADO

O registro do desempenho da economia brasileira na segunda quinzena de dezembro do corrente e as expectativas para 2013, de acordo com os dados do relatório de mercado Focus do Banco Central (BACEN), é apresentado na Tabela 1, na próxima página.

Boletim Focus – expectativas do mercado

Expectativas do mercado						
Mediana Agregada	2012			2013		
	14 dez.	21 dez.	Comportamento	14 dez.	21 dez.	Comportamento
IPCA (%)	5,60	5,69	▲	5,42	5,47	▲
IGP-M (%)	7,62	7,71	▲	5,29	5,33	▲
Taxa de Câmbio - média do período (R\$/US\$)	1,96	1,96	=	2,08	2,08	=
Meta Taxa Selic - fim do período (%a.a.)	7,25	-	=	7,25	7,25	=
PIB (% do crescimento)	1,00	1,00	=	3,40	3,30	▼
Produção Industrial (% do crescimento)	-2,32	-2,31	▲	3,70	3,50	▼
Conta Corrente (US\$ Bilhões)	-54,00	-54,00	=	-65,00	-64,00	▲
Balança Comercial (US\$ Bilhões)	19,50	19,25	▼	15,60	15,52	▼
Invest. Estrang Direto (US\$ Bilhões)	60,00	60,00	=	60,00	60,00	=

Fonte: Boletim Focus Banco Central 21/12/2012.